



## **A Turma das Laranjeiras**

Kamila BEBBER<sup>1</sup>

Rafael MUNDURUCA<sup>2</sup>

Kátia FRAGA<sup>3</sup>

Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG

### **APRESENTAÇÃO**

A “Turma das Laranjeiras” é um programa ficcional de rádio, de cunho educativo, feito como uma das atividades exigidas pela disciplina Atividades Programadas em Jornalismo Radiofônico da Universidade Federal de Viçosa, mas produzido com o intuito de ser apto a ser veiculado nas rádios em geral.

O programa conta a história de seis amigos (Nicolau, Maristela, Nina, Carol, Leopoldo e Alfredo) que moram na Rua das Laranjeiras e vivem uma infância de amizades próximas. Um dia, após um longo dia de chuva, o sol finalmente surge e as crianças saem pra mais um dia de brincadeiras. Mas elas acabam presenciando algo revoltante: um rapaz maltratando um casal de idosos. A partir daí, os vários momentos da ficção se desenrolam em uma história que aborda o respeito aos mais velhos.

### **2 OBJETIVOS**

“A Turma das Laranjeiras” foi concebido com um programa de utilidade pública, na tentativa de passar valores sociais como o respeito ao mais velhos, a importância de uma infância coletiva e incentivar o prazer de ler. Esses temas seriam direcionadas a crianças entre 8 e 12 anos (mas não seria limitadas a elas). Tudo isso passado de uma maneira contextualizada, sem ser maçante ou com lições de moral ditadas. Para isso era necessário com uma história na qual fizesse sentido abordar essas questões, sem parecer um discurso perdido.

### **3 JUSTIFICATIVA**

Além de ser uma exigência da disciplina de Atividades Programadas em Jornalismo Radiofônico, “A Turma das Laranjeiras” foi idealizada para ser um programa que fugisse dos discursos habituais que rondam temáticas ligadas à responsabilidade social, abordando tema como respeito aos mais velhos de maneira agradável e sem grandes julgamentos morais. Assim, tenta explicar – por meio da ferramenta ficção – o porquê de dar valor e ter respeito em relação e determinados aspectos.

Indo além da exigência de uma disciplina, essa ficção foi realizada com um esforço de divulgar um produto de utilidade pública significativo em vários temas: o

---

<sup>1</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 9º Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: kamila.bebber@gmail.com.

<sup>2</sup> Estudante do 9º Semestre do Curso de Comunicação Social da UFV, email: rafaelmunduruca@gmail.com

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da UFV, email: katiaphrag@ufv.br



respeito aos mais velhos, a importância de uma infância lúdica e o convite ao prazer de ler.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O programa foi concebido a partir de discussões sobre como fazer um produto radiofônico de utilidade pública sem ser maçante e que seja ouvido e considerado. Após os parâmetros gerais serem delineados – que se trataria do cotidiano de seis amigos que ainda brincam de pião, pique, bola e pipa e que de repente se deparam com uma situação reflexiva – foi iniciado a elaboração do roteiro. A elaboração do roteiro considera a criação de um enredo geral, personagens, estética narrativa, como se daria a presença de cada personagem e do próprio narrador, cuidado com a linguagem, sugestão de sons e músicas que conseguissem passar a ambientação necessária que o roteiro pedia. O roteiro foi elaborado segundo a premissa de não ultrapassar quinze minutos, contando já com os efeitos sonoros e trilhas. A ficção principal desse roteiro corresponde a três blocos que são intercalados por dois *spots* de utilidade pública. Os *spots* se constituem em dois roteiros avulsos que, nesse caso, divulgam uma campanha convidando a descobrir os mundos fantásticos escondidos nas bibliotecas públicas – ou seja, é uma campanha direcionada ao prazer de ler.

Tanto no roteiro principal como nos dois *spots*, foi permanente a ideia de tentar passar certos valores e hábitos com um tom não-autoritário e pedante, sendo então, embalados pela ficção.

Após o roteiro, foi feita a gravação com os atores interpretando seus personagens e, concomitantemente, a pesquisa de sons e trilhas sonoras para dar o tom ideal que a história pedia. Ao final, foi feita a edição dos áudios e finalização geral do programa. “A Turma das Laranjeiras” foi veiculada na Rádio Universitária (Universitária FM) da Universidade Federal de Viçosa, no dia 17 de novembro de 2007, como parte da parceria da Rádio com as produções do Curso de Comunicação Social da UFV.

Logo abaixo, segue como apêndice, o roteiro final de “A Turma das Laranjeiras”, primeiro, o roteiro com a ficção principal e logo mais o roteiro dos *spots*.



## Apêndice: Roteiros

### I- Roteiro da ficção principal “A Turma das Laranjeiras”

<b>EQUIPE</b> Aline Barbosa Carla Mendes Kamila Bebbber Priscila Martins Rafael Munduruca Wellington Gonzaga	<b>PROGRAMA</b> A Turma das Laranjeiras	<b>TEMPO</b> 14'21”
<p><b>TEC-</b> Vinheta do Programa</p> <p><b>TEC-</b> Barulho estrondoso de chuva irrompendo a cena (trovão e barulho de chuva forte 3”)</p> <p><b>TEC-</b> BG de chuva ao longo da cena</p>	<p><b>LOC 1</b> COM 2004 APRESENTA: A TURMA DAS LARANJEIRAS</p> <p><b>LOC 2</b> ERA FERIADO. TINHA TUDO PARA SER UM DIA BONITO E SEM ESCOLA... <b>(EM TOM DESESPERANÇOSO)</b> MAS CHOVEU.</p> <p><b>LOC 2</b> E A RUA DAS LARANJEIRAS AMANHECEU CINZA E MOLHADA. NADA DE CRIANÇAS SUBINDO EM ÁRVORES, SOLTANDO PIPAS OU BRINCANDO DE QUEIMADA E PIQUE-PEGA, NAQUELE DIA. TODO MUNDO TAVA TRANCADO DENTRO DE CASA, PORQUE MÃE TEIMA QUE CHUVA FAZ A GENTE GRIPAR.</p> <p><b>LOC 2</b> DESOLADA, NINA, UMA MOLEQUINHA DE OITO ANOS, OLHA A CHUVA DA JANELA. JÁ ESTAVA CANSADA DE DESENHAR NUVEIS E CORAÇÕES NO VIDRO EMBAÇADO... A MÃE DE NINA TAMBÉM JÁ ESTAVA CANSADA DE OBSERVAR TANTO DESÂNIMO DA FILHA.. AFINAL ERA UM BENDITO DIA SEM ESCOLA!</p> <p><b>MÃE DA NINA</b> NINA, MINHA FILHA... SAI DESSA JANELA! VOCÊ NÃO VAI CONSEGUIR PARAR A CHUVA</p>	



<p><b>TEC-</b> Números sendo discados e telefone chamando.</p> <p><b>TEC-</b> BG de burburinho junto com o Alô do Nicolau.</p> <p><b>TEC-</b> BG do burburinho continua até fala da Maristela</p>	<p>DE TANTO FICAR OLHANDO.</p> <p><b>NINA</b> EU TO CONVERSANDO COM SÃO PEDRO, MÃE... TÔ TENTANDO EXPLICAR PRA ELE QUE HOJE É FERIADO, E NÃO DIA DE CHUVA!</p> <p><b>MÃE DA NINA</b> AI, NINA... PORQUE VOCÊ NÃO ASSISTE TELEVISÃO? OU ENTÃO, LIGA O COMPUTADOR? SEUS AMIGUINHOS DEVEM ESTAR NO MSN OU NO ORKUT!</p> <p><b>NINA</b> COMPUTADOR, MÃE?! NÃO DÁ PRA RODAR PIÃO NA INTERNET... NEM BRINCAR DE PIQUE NO MSN!...</p> <p><b>MÃE DA NINA</b> É, EU ACHO MEIO DIFÍCIL MESMO... ENTÃO POR QUE VOCÊ NÃO PEGA O GUARDA-CHUVA E VAI À CASA DO NICOLAU? VAI LÁ!</p> <p><b>NINA</b> ÊBA, É MESMO! VOU LIGAR PRA ELE PRA AVISAR QUE EU TÔ INDO.</p> <p><b>NICOLAU</b> ALÔ!</p> <p><b>NICOLAU (GRITA)</b> ALÔOOO!!!</p> <p><b>NICOLAU</b> CALA A BOCA, GENTE! EU NÃO TÔ ESCUTANDO O TELEFONE!</p> <p>ALÔ?</p> <p><b>NINA</b> QUE BARULHADA TODA É ESSA AÍ, HEIN, NICOLAU?</p>
---	--



<p><b>TEC-</b> Telefone da Nina no gancho.</p>	<p><b>NICOLAU</b> AH, É VOCÊ, NINA? TUDO JÓIA?</p> <p><b>NINA</b> QUE JÓIA O QUE, NICOLAU? QUEM TÁ AÍ NA SUA CASA?</p> <p><b>NICOLAU</b> É QUE O LEOPOLDO, A MARISTELA, O ALFREDO E A CAROLINA VIERAM PRA CÁ.</p> <p><b>NINA</b> AH, É FESTA É? TO INDO PRAÍ!</p>
<p><b>TEC-</b> Telefone do Nicolau desligando.</p>	<p><b>NICOLAU</b> ENTÃO TCHAU PROCÊ TAMBÉM, NÉ?</p>
<p><b>TEC-</b> Fim do burburinho.</p>	<p><b>MARISTELA</b> QUEM ERA, NICOLAU?</p> <p><b>NICOLAU</b> ERA A NINA, MARISTELA. ELA TÁ VINDO PRA CÁ.</p>
<p><b>TEC-</b> Barulho e campainha</p>	<p><b>NICOLAU</b> TÁ VINDO, NÃO, NÉ? JÁ CHEGOU!</p>
<p><b>TEC-</b> Barulho de porta abrindo</p>	<p><b>NICOLAU</b> OI, NINA.</p> <p><b>NINA</b> MUITO BONITO, HEIN? VOCÊS AQUI NA MAIOR ALGAZARRA E EU EM CASA SOZINHA VENDO A CHUVA CAIR.</p> <p><b>ALFREDO</b> A GENTE TAVA FAZENDO UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA VOCÊ, HEHEHE...</p>



**LEOPOLDO**

É MENTIRA DO ALFREDO, NINA. A GENTE JÁ  
IA TE LIGAR.

**NINA**

SEI... SEI, LEOPOLDO. O QUE É QUE VOCÊS  
ESTÃO FAZENDO, HEIN?

**NICOLAU**

FOI CONVOCADA UMA ASSEMBLÉIA  
EXTRAORDINÁRIA PRA DECIDIR O QUE  
FAZER EM UM DIA DE CHUVA... MAS EU JÁ  
DECIDI DO QUE A GENTE VAI BRINCAR!

**CAROLINA**

AHHH QUE LEGAL!! DO QUÊ? DO QUÊ? DO  
QUÊ?

**MARISTELA**

BAIXA O FACHO, CAROLINA. QUE HISTÓRIA É  
ESSA, NICOLAU? A GENTE NEM VOTOU E  
VOCÊ JÁ DECIDIU DO QUE A GENTE VAI  
BRINCAR?

**NICOLAU**

UÉ, A GENTE PODE VOTAR... MAS APOSTO  
QUE VOCÊS VÃO ACHAR A MINHA IDÉIA  
LEGAL... AHHH E ALÉM DO MAIS, A GENTE TÁ  
NA MINHA CASA E VAI BRINCAR DO QUE EU  
QUISER!

**ALFREDO**

ATÉ PARECE QUE O NICOLAU MANDA EM  
ALGUMA COISA... TÁ ACHANDO QUE É  
GENTE.

**CAROLINA (PREOCUPADA)**

UAI, ALFREDO, MAS O NICOLAU NÃO É  
GENTE NÃO?

**ALFREDO (EM TOM DE MISTÉRIO)**

NÃO, CAROLINA, VOCÊ NÃO SABIA? O  
NICOLAU É UM FILHOTE DE ÉGUA COM  
TAMANDUÁ DISFARÇADO! NUNCA PERCEBEU  
O TAMANHO DO NARIZ DELE?

**LEOPOLDO**

PÁRA DE ENGANAR A CAROLINA, ALFREDO!



**TEC-** Barulho de colher batendo na panela.

FICA CALMA, CAROL, O NICOLAU É MEIO ESQUISITO, MAS É GENTE SIM, TÁ?

**NICOLAU**

OUOUOUOU! PRESTEM ATENÇÃO AQUI! NÃO QUEREM SABER O QUE EU INVENTEI PRA GENTE BRINCAR, NÃO?

**NINA**

FALA LOGO, NICOLAU! NÃO ENROLA...

**NICOLAU**

BEM, PRIMEIRO EU PENSEI QUE COMO ESTÁ CHOVENDO...

**MARISTELA**

TÁ CHOVENDO, JURA?

**NICOLAU**

POSSO FALAR?

**SILÊNCIO**

**NICOLAU RETOMA**

ENTÃO, COMO EU TAVA DIZENDO, PENSEI QUE A GENTE PODERIA JUNTAR TODAS AS NOSSAS BO...

**LEOPOLDO**

AI, QUE FOME... QUANDO É QUE A GENTE VAI COMER, HEIN?

**NICOLAU**

TÁ PRESTANDO ATENÇÃO NO QUE EU TÔ FALANDO LEOPOLDO?

**LEOPOLDO**

HAN?

**NICOLAU**

AI AI AI... ASSIM FICA DIFÍCIL, VIU? **(COMEÇA A FALAR DEPRESSA E IMPACIENTE)**  
EU FALEI QUE COMO HOJE TÁ CHOVENDO E É PROIBIDO CHOVER EM DIA DE FERIADO A GENTE PODIA JUNTAR TODAS AS NOSSAS....

**NINA (INTERROMPENDO NICOLAU)**



<p><b>TEC</b> - Barulho de passos correndo e porta abrindo</p>	<p>OLHA, PAROU DE CHOVER!!!</p> <p><b>ALFREDO (GRITANDO)</b> TODO MUNDO PRA FORAAAAA!!!</p> <p><b>MOLECADA</b> EHHHHHHHHH!!</p> <p><b>NICOLAU</b> OH, GENTE ME ESPERA!</p> <p><b>NICOLAU</b> TAMO SAINDO, MÃE!</p>
<p><b>TEC</b> – Barulho passos correndo</p>	
<p><b>TEC</b> – Vinheta de intervalo</p>	<p><b>FIM DO PRIMEIRO BLOCO</b></p> <p><b>INTERVALO ENTRA SPOT</b></p>
<p><b>TEC</b> – Vinheta de retorno do intervalo</p>	
<p><b>TEC</b> – Sobe som e logo mais entra em BG de música primaveril</p>	<p><b>CAROLINA</b> AI, QUE LINDO!! O SOL VOLTOU!!</p>
<p><b>TEC</b> – Barulho passarinhos cantando.</p>	<p><b>LEOPOLDO</b> NOSSA, NÃO TAVA MAIS AGÜENTANDO AQUELA CHUVA! MAS AINDA TÔ COM FOME... SERÁ QUE A BARRAQUINHA DE CACHORRO-QUENTE TÁ ABERTA?</p> <p><b>ALFREDO</b> PÁRA DE PENSAR SÓ EM COMIDA, LEOPOLDO! VAMO PRO PARQUE BRINCAR,</p>



<p><b>TEC</b> – Barulho passos correndo e entra música que dê idéia de ação e movimento. Cai para BG na fala da Carolina e sobe até chegarem no parque.</p> <p><b>TEC</b> – Barulho passos correndo</p> <p><b>TEC</b> – Sobe som de música e logo mais cai pra BG</p>	<p>CAMBADA??</p> <p><b>MARISTELA</b> AHHH, MAS LÁ VAI ESTAR TUDO MOLHADO, CHEIO DE LAMA, TUDO NOJENTO.</p> <p><b>NINA</b> AH, DEIXA DE SER FRESCA, MARISTELA! QUEM CHEGAR POR ÚLTIMO É MULHER DO PADRE!!</p> <p><b>CAROLINA</b> DESSA VEZ NEM VAI SER EU, HEHE, O NICOLAU AINDA TÁ LÁ ATRÁS.</p> <p><b>NICOLAU</b> ME ESPERA, GENTE, ME ESPERA!</p> <p><b>(CHEGANDO NO PARQUE, SEM FÔLEGO)</b></p> <p><b>NINA</b> OH, NEM TÁ TÃO ENCHARCADO ASSIM, DÁ ATÉ PRA GENTE BRINCAR DE FUTEBOL NA GRAMA.</p> <p><b>MARISTELA</b> AHH, NÃO, NINA! FUTEBOL NÃO!</p> <p><b>NINA</b> DE QUE VOCÊ QUER BRINCAR ENTÃO, SUA CHATA?</p> <p><b>MARISTELA</b> DE ALGUMA COISA QUE NÃO SUJE A MINHA ROUPA E NEM ATRAPALHE O MEU CABELO.</p> <p><b>ALFREDO (IRÔNICO)</b> AH, TÁ CERTO, MARISTELA. ALGUMA COISA</p>
---	--



**TEC** – Barulho  
passos correndo  
que param com a  
fala do Alfredo

QUE TAMBÉM NÃO TE FAÇA SUAR, NEM  
SUJAR AS MÃOS, NEM SE CANSAR DEMAIS,  
ACERTEI?

**MARISTELA**

AHAM, ISSO, ISSO!

**NINA**

MUITO BEM, GRACINHA. ENTÃO A  
SENHORITA PODE FICAR SENTADINHA ALI  
NO BANCO DEBAIXO DAQUELA ÁRVORE...  
PORQUE A GENTE VAI JOGAR FUTEBOL.  
VAMO GENTE!

**ALFREDO**

MAS A GENTE VAI JOGAR COM QUE BOLA?

**MARISTELA (COM DESDÉM)**

IH, VOCÊS VÃO TER QUE ESPERAR O  
NICOLAU PORQUE A BOLA TÁ COM ELE!

**LEOPOLDO**

É MESMO, HEIN, CADÊ O NICOLAU? APOSTO  
QUE ELE PAROU NA BARRAQUINHA DE  
CACHORRO-QUENTE!... AI... CACHORRO-  
QUENTE...

**CAROLINA**

OLHA O DANADO VINDO ALI OH!

**NINA**

ONDE É QUE VOCÊ SE METEU, NICOLAU? A  
GENTE TÁ ESPERANDO A BOLA.

**NICOLAU**

EHH, SEUS CHATOS! EU TAVA AJUDANDO UM  
VELHINHO LÁ NA RUA DE TRÁS. ELE  
ENXERGA POUCO E NÃO TAVA  
CONSEGUINDO ENCONTRAR O CORREIO.

**CAROLINA**

AHH, QUE BONITINHO, NICOLAU...

**NICOLAU**

BONITINHO, EU? OBRIGADO, MINHA MÃE  
SEMPRE DIZ ISSO MESMO.



<p><b>TEC</b> – Barulho passos correndo e musiquinha para acompanhar a transição de lugar</p> <p><b>TEC</b> – Barulho passos correndo</p> <p><b>TEC</b> – BG continua na locução e pausa nas falas dos personagens</p>	<p><b>ALFREDO (RINDO)</b> PFFFFFFF ELA NÃO TÁ FALANDO DE VOCÊ, SEU BESTA! MAS DE VOCÊ TER AJUDADO O VELHINHO LÁ COM O CORREIO.</p> <p><b>NINA</b> BELEZA, ENTÃO PASSA ESSA BOLA PRA CÁ E VAMO DIVIDIR LOGO OS TIMES, SENÃO DAQUI A POUCO ANOITECE.</p> <p><b>LEOPOLDO</b> ENTÃO VAMO, A MARISTELA VAI FICAR ALI ESQUENTANDO O BANCO MESMO, NÉ?</p> <p><b>MARISTELA</b> NÃO!!! ESPERA!! EU FICO NO GOL!</p> <p><b>LOC 2</b> E VAI COMEÇAR A PARTIDA! NO TIME DA ESQUERDA JOGAM NINA, ALFREDO E MARISTELA, NO TIME DA DIREITA NICOLAU, LEOPOLDO E CAROLINA! UM GRAMADO CHEIO DE CRAQUES! A POSSE DE BOLA COMEÇA COM NICOLAU, QUE TOCA PARA CAROLINA, QUE TOCA PARA O ALFREDO ESQUECENDO QUE ELE É DO TIME ADVERSÁRIO!</p> <p><b>NICOLAU</b> CAROLINA!! TÁ MALUCA?? TEM QUE TOCAR PRA MIM!</p> <p><b>LOC 2</b> ALFREDO DRIBLA NICOLAU, FAZ 10 EMBAIXADINHAS DE LAMBUJA E TOCA PARA A SUA PARCEIRA NINA. NINA AVANÇA, CHEGA NA PEQUENA ÁREA, DÁ UM BICUDO E</p>
--	---



**TEC** – BG pára na  
fala da Maristela

É GOOOOOOOOOLLLLL!! E O GOLEIRO  
LEOPOLDO PARECE QUE DORME NO  
PONTO...!  
NICOLAU TEM A SAÍDA DE BOLA DE NOVO,  
DECIDE AVANÇAR SOZINHO.

**CAROLINA**

JOGA PRA MIM, NICOLAU! JOGA PRA MIM,  
PRA MIM!!

**LOC 2**

NICOLAU FINGE QUE NÃO OUVIU, CONTINUA  
SOZINHO E NINA CHEGA DANDO UM  
CARRINHO. NICOLAU ESCAPA E CORRE COM  
A BOLA. AGORA VEM ALFREDO, COM TUDO,  
MAS LEVA UM CHAPÉEEEEU!! NICOLAU SE  
PREPARA PARA O GRANDE CHUTE EEE...  
DEEEEFENDEU!! A GOLEIRA MARISTELA FAZ  
UMA DEFESA ESPETACULAR!

**MARISTELA**

NICOLAU, IMAGINA SE ESSA BOLA PEGA NO  
MEU CABELO??

**NICOLAU**

AHH, CANSEI DESSE JOGO! TÁ MUITO  
CHATO, PAREI DE BRINCAR!

**NINA**

ÂHNNN, SÓ PORQUE VOCÊ TÁ PERDENDO,  
NÉ, NICOLAU?!  
FICA AI, TODO CHEIO DE NOVE HORAS...

**CAROLINA**

A GENTE, TÁ TÃO LEGAL... VAMO  
CONTINUAR, VAMO?

**ALFREDO**

O CHATONILDO DO NICOLAU NÃO QUER.

**MARISTELA**

E DIZEM QUE A FRESCA SOU EU!

**LEOPOLDO**

AH, GENTE, VAMO PARAR PRA FAZER UM  
LANCHE, VAI...



<p><b>TEC</b> – Barulho de coisa caindo no chão.</p>	<p><b>CAROLINA</b> QUE BARULHO FOI ESSE?</p> <p><b>SENHORA</b> MEU FILHO, NÃO FAZ ISSO...</p> <p><b>RAPAZ (GRITA)</b> SAI DA FRENTE, VELHOTE!</p> <p><b>SENHOR</b> VOCÊ DE VIA SE ENVERGONHAR, RAPAZ.</p> <p><b>RAPAZ</b> CALA A BOCA, SEU VELHO GAGÁ!</p> <p><b>NINA</b> GENTE, VOCÊS VIRAM AQUILO?</p> <p><b>LEOPOLDO</b> PUXA, QUE GROSSERIA!</p> <p><b>NICOLAU</b> A GENTE VAI FICAR AQUI SÓ OLHANDO?</p>
<p><b>TEC</b> – Vinheta de intervalo</p>	<p><b>FIM DO SEGUNDO BLOCO</b></p> <p><b>INTERVALO ENTRA SPOT</b></p>
<p><b>TEC</b> – Vinheta de retorno do intervalo</p>	
<p><b>TEC</b> – Barulho passos correndo</p>	<p><b>MARISTELA</b> GENTE, AQUELE MOÇO EMPURROU O VELHINHO! VAMO LÁ AJUDAR!</p> <p><b>CAROLINA</b> OH, MEU SENHOR... O QUE ACONTECEU? O</p>



<p><b>TEC – Barulho</b> passos correndo</p>	<p>SENHOR TÁ BEM?</p> <p><b>SENHOR (SEM FÔLEGO)</b> CALMA, NÃO SE PREOCUPEM, MENINOS, ESTOU BEM.</p> <p><b>NICOLAU</b> MAS O QUE ACONTECEU, AFINAL DE CONTAS?</p> <p><b>SENHORA</b> ESTÁVAMOS ANDANDO CALMAMENTE E AQUELE RAPAZ VEIO TODO APRESSADO ATROPELANDO A GENTE. O MEU MARIDO ACABOU CAINDO NO CHÃO E O RAPAZ NÃO QUIS NEM SABER. E AINDA NOS INSULTOU!</p> <p><b>NINA</b> MAS VÊ SE PODE, ISSO?! ELE NEM AJUDOU O SENHOR A SE LEVANTAR?!</p> <p><b>SENHOR</b> ESSA JUVENTUDE NÃO QUER SABER DE RESPEITAR OS MAIS VELHOS, MENINA. ONDE É QUE NOS VAMOS PARAR, MEU DEUS?</p> <p><b>NICOLAU</b> ALTO LÁ, MEU SENHOR. A GENTE VEIO AJUDAR VOCÊS E SABENDO QUE ESTÃO BEM, VAMOS ATRÁS DAQUELE MALANDRO, SEM-VERGONHA, PRA MOSTRAR QUE NÃO É ASSIM QUE A BANDA TOCA.</p> <p><b>CAROLINA</b> ONDE É QUE TEM BANDA?</p> <p><b>ALFREDO</b> AHHHHHHH ISSO É SÓ JEITO DE DIZER, NÉ, CAROLINA?</p> <p><b>NINA</b> O MOÇO MALANDRO TÁ LÁ VIRANDO A ESQUINA! VAMO LOGO ATRÁS DELE, ANTES QUE SEJA TARDE!</p> <p><b>LEOPOLDO</b> CORRE, CORRE!</p>
---	--



<p><b>TEC</b> – sobe som de música</p>	<p><b>MARISTELA</b> PÁRA, PÁRA, ELE ENTROU NA PADARIA.</p> <p><b>ALFREDO</b> PEGA ELE!</p> <p><b>NINA</b> NÃO GENTE, ESPERA! O QUE A GENTE VAI FAZER? A GENTE PRECISA DE UM PLANO.</p> <p><b>NICOLAU</b> DEIXA COMIGO, NINA. É HOJE QUE ESSE MALANDRO VAI COMER O PÃO QUE O DIABO AMASSOU! CHEGA MAIS, MOÇADA!</p>
<p><b>TEC</b> – Barulho de cochicho e música de conspiração, plano sendo arquitetado.</p>	
<p><b>TEC</b> – Burburinho e louças batendo (a fim de caracterizar a padaria)</p>	<p><b>MOÇO MALANDRO</b> ME VÊ AÍ, MOÇA, 7 PÃES DE SAL.</p>
<p><b>TEC</b> – Barulho de saco de papel sendo amassado</p>	<p><b>MOÇO MALANDRO</b> VALEU!</p>
<p><b>TEC</b> – Barulho de passos</p>	<p><b>LEOPOLDO</b> OH, MOÇO, ME PAGA UM SORVETE?</p> <p><b>MOÇO MALANDRO</b> SAI DAQUI, MOLEQUE!</p> <p><b>LEOPOLDO</b></p>



<p><b>TEC</b> – Barulho de passos e pára com o grito do Leopoldo.</p> <p><b>TEC</b> – Barulho de chute e bola acertando em alguém.</p> <p><b>TEC</b> – Barulho de gente caindo</p>	<p>ENTÃO ME PAGA UM PASTEL?</p> <p><b>MOÇO MALANDRO</b> NÃO!</p> <p><b>LEOPOLDO</b> UM QUINDIM, PODE SER?</p> <p><b>MOÇO MALANDRO</b> TÁ DOIDO, MOLEQUE? POR ACASO EU SOU SUA MÃE? SAI FORA!</p> <p><b>LEOPOLDO</b> VAI NINA!!</p> <p><b>MOÇO MALANDRO</b> QUÊ ISSO, SEUS PESTES? DERRUBARAM MINHA SACOLA DE PÃO!</p> <p><b>NICOLAU</b> NÃO É SÓ A SACOLA QUE A GENTE VAI DERRUBAR! PRA CIMA DELE, TURMA!</p> <p><b>TODOS</b> YAAAAH!!</p> <p><b>MOÇO MALANDRO</b> MAS O QUE É ISSO?? NÃO TÔ ENTENDENDO NADA, QUAL É A DE VOCÊS, SEUS PIRRALHOS?</p> <p><b>MARISTELA</b> ISSO É PRA VOCÊ APRENDER COMO É BOM CAIR NO CHÃO IGUAL UM SACO DE BATATAS.</p> <p><b>ALFREDO</b> JÁ PENSOU SE ALGUÉM DERRUBA SUA MÃE NO CHÃO? E AINDA SAI SEM AJUDAR?</p> <p><b>NICOLAU</b></p>
--	--



<p><b>TEC</b> – Barulho de passos correndo que cai em fade out.</p> <p><b>TEC</b> – sobe som de música de fuga</p> <p><b>TEC</b> – Barulho de trovão e chuva começando.</p> <p><b>TEC</b> – Barulho de chuva em BG que vai até o final do programa</p> <p><b>TEC</b> – Entra vinheta de encerramento em BG.</p>	<p><b>MISSÃO CUMPRIDA, PESSOAL! AGORA... “OPERAÇÃO DAR NO PÉ!”</b></p> <p><b>CRIANÇAS OFEGANDO</b></p> <p><b>CAROLINA</b> AQUELE LÁ NÃO DERRUBA MAIS NINGUÉM.</p> <p><b>ALFREDO (IRÔNICO)</b> SE ELE NÃO APRENDER A LIÇÃO, PELO MENOS VAI FICAR COM O TRASEIRO DOENDO POR UNS TRÊS DIAS.</p> <p><b>LEOPOLDO</b> EITA, TÁ COMEÇANDO A CHOVER DE NOVO, GENTE!</p> <p><b>NICOLAU</b> PELO MENOS DEU TEMPO DE CUMPRIR NOSSA OPERAÇÃO DERRUBA-MALANDRO!</p> <p><b>MARISTELA</b> AII, TCHAU, GENTE! VOU CORRER, SENÃO A CHUVA VAI ESTRAGAR MEU CABELO!</p> <p><b>NINA</b> TCHAU, PESSOAL! A GENTE SE VÊ AMANHÃ!</p> <p><b>DUAS PESSOAS RESPONDEM TCHAU</b></p> <p><b>LOC 2</b> E O FERIADO, QUE COMEÇOU COM CHUVA,</p>
---	--



TERMINA EM CHUVA.  
POR HOJE É SÓ, PESSOAL!

**LOC1**

**FICHA TÉCNICA**

RÁDIO-DRAMA PRODUZIDO POR  
ALUNOS DO OITAVO PERÍODO DE  
COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UFV

ALINE BARBOSA

CARLA MENDES

KAMILA BEBBER

PRISCILA MARTINS

RAFAEL MUNDURUCA E

WELINGTON GONZAGA

TÉCNICO DE ÁUDIO JOÃO VICENTE

ORIENTAÇÃO PROFESSORA KÁTIA FRAGA



